



## Medidas prejudicam agricultores familiares em renegociação de dívidas

**A MP 842/18 SACRIFICA O AGRICULTOR FAMILIAR**



**SE NÃO DERRUBAR, NÃO VOLTA!!!**

A Medida Provisória 842 altera a Lei 13.340/2016 que trata da renegociação de dívidas rurais no âmbito de operações de crédito do Pronaf e revoga os artigos da Lei 13.606/2018 que permitiam descontos de até 95% no valor das dívidas, abatimentos que seriam bancados pelo Tesouro Nacional.

Para o Movimento Sindical é urgente que senadores e deputados federais analisem com celeridade a MP 842, pois os efeitos para milhares de agricultores(as) familiares no país será trágico, deixando famílias sem acesso ao crédito para financiarem suas atividades produtivas - impactando principalmente na produção de alimentos e consequentemente no abastecimento do mercado interno.

A FETAEP se somou à CONTAG nesta luta e, nos dias 06 e 07 de agosto, o vice-presidente e secretário de Política Agrícola da Federação, Marcos Brambilla, integrou a comissão de dirigentes e assessores(as) da CONTAG. O grupo fez grande incidência no Congresso Nacional com o objetivo de pressionar, dialogar e também sensibilizar boa parte dos parlamentares quanto aos efeitos negativos da Medida Provisória 842/2018.

**Continua na pág. 11**

*Destaques* **FETAEP**

*Pág. 04*

Dados preliminares do Censo Agropecuário foram lançados.

*Pág. 07*

Campo Jovem chega a mais municípios.

# Censo Agropecuário

Era com ansiedade que aguardávamos o lançamento dos dados preliminares do Censo Agropecuário. Há tempos nós do Movimento Sindical vínhamos – por meio da CONTAG e das Federações – pressionando o governo para que uma nova pesquisa sobre o campo brasileiro fosse feita. Com ela, sem dúvida, poderemos atuar de forma mais assertiva perante o nosso público.

Estivemos, inclusive, presentes na solenidade que lançou, em junho de 2017, o Censo no Paraná e colocamos todo o nosso Movimento Sindical à disposição do IBGE e dos recenseadores. Nosso público ainda é muito arisco e poderia não receber bem os recenseadores. Foi então que ajudamos a abrir as porteiras das propriedades familiares ao solicitarmos à nossa base sindical que se inserisse nas reuniões dos Comitês Municipais do IBGE e ajudassem a divulgar e conscientizar os agricultores sobre a importância de responder aos questionários.

Trouxemos aqui nesta edição do Jornal da FETAEP um pouco do cenário nacional e, principalmente, do estadual. Nossa expectativa daqui para frente é pautar, cada vez mais, nossas ações nestes dados, focando nossas ações em estatísticas e dados reais. Confira, nas páginas 4, 5 e 6.

Boa leitura!

**Ademir Mueller**  
Presidente da FETAEP



## PRUDENTÓPOLIS



O STTR de Prudentópolis em parceria com a FETAEP e o Instituto Emater realizaram no dia 20 de julho um evento para mulheres rurais. A secretária de Mulheres da FETAEP, Marucha Vettorazi, falou sobre Invisibilidade X Visibilidade das Mulheres Rurais na produção e comercialização dos produtos oriundos de suas propriedades e também sobre como funciona a produção do Biogás. Na sequência, a Extensionista do Emater, Jussara Ribeiro fez uma fala motivacional para as mulheres presentes, encorajando-as a reconhecerem a verdadeira importância que possuem na sociedade.

## SANTA FÉ



O STTR de Santa Fé realizou uma assembleia com a sua base, no dia 01 de julho, para discutir a reestruturação do Sindicato.

## CIANORTE



O Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Cianorte realizou no dia 28 de julho uma assembleia, seguida de comemoração pelo dia do Agricultor.

## ASSEMBLEIA



O Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Bocaiúva do Sul realizou assembleia no dia 25 de julho!

## MOREIRA SALES



A Assembleia Prestação de Contas 2017 do STTR de Moreira Sales foi realizada no dia 27 de junho.

## HABITAÇÃO RURAL



No dia 04 de julho o STTR de Londrina realizou uma reunião com parceiros para retomar os trabalhos no PNHR (Programa Nacional Habitação Rural).

**PLANO SUSTENTAR**



Regional Norte Pioneiro.



Regional Centro Sul.



Regional Noroeste. Paranaíba.

A FETAEP passou pela Regional Norte Pioneiro, no dia 03 de julho, reafirmando junto à base a necessidade de mudança na prática sindical. Já no dia 04 de julho foi a vez da Regional Noroeste Paranaíba e no dia seguinte (05 de julho) a comitiva da FETAEP foi para a Regional Centro Sul. Esta é a terceira vez que a Federação retorna às Regionais alertando sobre a importância das mudanças propostas pelo Plano Sustentável. Dessa vez, no entanto, pautada por uma demanda vinda dos integrantes da Comissão de Finanças, que desde o final do ano passado vem pensando e construindo estratégias de ação para impulsionar a ação sindical em meio ao atual cenário político e econômico.

**JUVENTUDE**



Foi realizado pelo STR de Tamarana nos dias 24,25 e 26 de julho um curso sobre gado leiteiro, para jovens. O curso foi fruto da parceria do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Tamarana com o Senar, o Emater e o Sindicato Patronal de Londrina. 11 jovens participaram!

**SANTA HELENA**



O STTR de Santa Helena realizou no dia 26 de julho a solenidade de posse da nova diretoria, com almoço e confraternização. A FETAEP deseja novas e mais conquistas sindicais para a futura gestão!

**AGROECOLOGIA**



Marucha Vettorazzi, secretária de Mulheres da FETAEP, saiu na revista da CONTAG, "As Mulheres na Agroecologia e a Agroecologia na Vida das Mulheres - Mapeando experiências", com sua plantação de morangos, que cresce de forma natural no município de Prudentópolis. A agricultora Inês Paladini, de Altônia, também aparece na revista com seu testemunho do quanto vale a pena acreditar na agroecologia e colocá-la em prática!

**SENAR-PARANÁ**

**QUALIFICANDO E PROMOVENDO A FAMÍLIA RURAL**

[sistemafaep.org.br](http://sistemafaep.org.br)

JULHO 2018



**CONCURSO AGRINHO**



Estão abertas as inscrições para o Concurso Agrinho 2018. A iniciativa faz parte do programa educacional do Sistema FAEP/SENAR-PR e tem como objetivo premiar os trabalhos de professores e estudantes que utilizaram o material didático do Agrinho ao longo do primeiro semestre.

Os docentes concorrem com os relatos das experiências pedagógicas desenvolvidas em sala de aula, os estudantes concorrem com desenhos e redações. No final do ano, os vencedores serão revelados em uma grande festa da educação, que anualmente reúne milhares de pessoas – entre professores, alunos, pais e amigos dos participantes – em uma grande festa da educação realizada no centro de eventos Expotrade, na região metropolitana de Curitiba.

No ano passado, o concurso recebeu 6.016 trabalhos, que passaram por uma criteriosa análise de uma banca examinadora. Este ano, os concorrentes podem mandar os trabalhos até o dia 14 de agosto. O tema do concurso é: "As coisas que ligam o campo e a cidade e nosso papel para melhorar o mundo". O regulamento, bem como fichas de inscrição, estão no site do Programa: [www.agrinho.com.br](http://www.agrinho.com.br)

Também será realizado, pelo segundo ano consecutivo, o concurso Agrinho Solos, voltado a alunos e professores dos colégios agrícolas. A iniciativa tem como objetivo sensibilizar os jovens produtores do futuro para a importância de conservar o solo e o meio ambiente.



**SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL  
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO ESTADO DO PARANÁ**

**CONSELHO ADMINISTRATIVO**

**Presidente**  
Ágide Meneguette - FAEP

**Membros Titulares**  
Rosanne Curi Zanattini  
Wilson Thiesen  
Darci Plans  
Ademir Mueller

**Membros Suplentes**

João Luiz Rodrigues Biscaia  
Nelson Costa  
Arti Faria Bittencourt  
Cláudio Rodrigues

**CONSELHO FISCAL**

**Membros Titulares**  
Sebastião Olímpio Santarozza

Paulo José Buso Junior  
Marcos Junior Brambilla

**Membros Suplentes**  
Ana Thereza da Costa Ribeiro  
Ciro Tadeu Alcântara  
Carlos Gabiatto

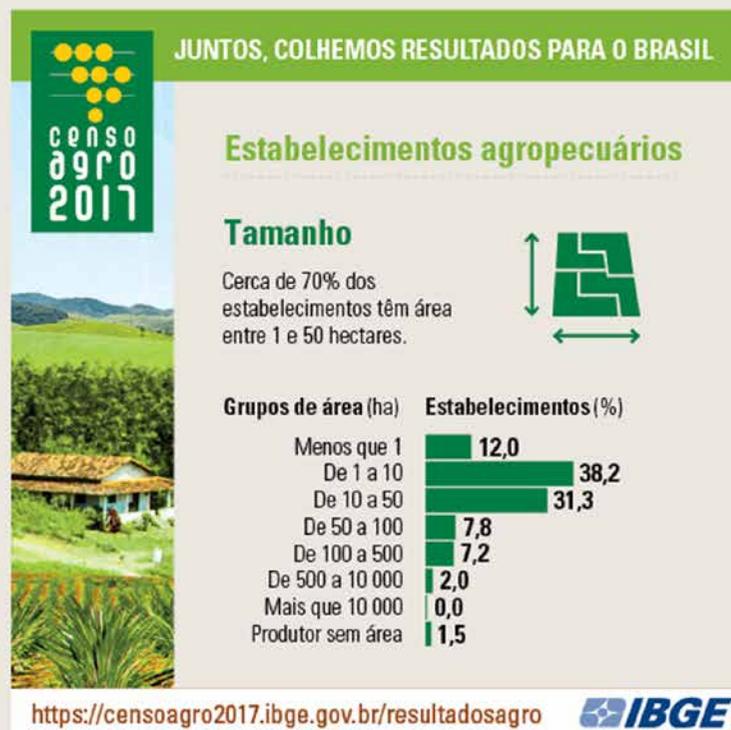
**SUPERINTENDENTE**  
Geraldo Melo Filho

R. Marechal Deodoro, 450 | 16º andar | Fone: (41) 2106-0401 | Fax: (41) 3323-1779 | CEP: 80010-010 | Curitiba | PR

# IBGE apresentou dados preliminares do Censo Agropecuário 2017

Confira os primeiros dados nacionais anunciados.

De acordo com os dados preliminares do Censo Agro 2017, divulgados no final de julho, foram identificados, até o momento, 5.072.152 estabelecimentos agropecuários no Brasil, em uma área total de 350.253.329 hectares. Em relação ao Censo Agro 2006, essa área cresceu 5% (16,5 milhões de hectares, o equivalente a área do estado do Acre) apesar da redução de 2% (103.484 unidades) no número de estabelecimentos. No entanto, quando se excluem os produtores sem área, há aumento de 74.864 estabelecimentos. Ressalta-se, ainda, que diferenças metodológicas contribuíram para que o total de produtores sem área caísse de 255.019, em 2006, para 76.671 em 2017. Entre os estabelecimentos com 1.000 ha ou mais, houve aumentos tanto em número (mais 3.287) quanto em área (mais 16,3 milhões de ha). Sua participação na área total passou de 45% para 47,5% de 2006 para 2017. Já os estabelecimentos entre 100 e 1000 ha viram sua participação na área total cair de 33,8% para 32% (menos 814.574 ha) e tiveram uma diminuição de 4.152 unidades.



## Acesso à Terra

Quanto à condição legal da terra, a proporção de estabelecimentos em terras próprias cresceu de 76,2% para 82%, mas a participação destes estabelecimentos na área total diminuiu de 90,5% para 85,4%. Já a proporção de estabelecimentos com terras arrendadas caiu de 6,5%, em 2006, para 6,3%, em 2017, embora a participação da modalidade na área total tenha crescido de 4,5% para 8,6%.

Em 2017, havia 15.036.978 pessoas ocupadas nos estabelecimentos agropecuários. Em 11 anos, isso representa uma queda de 1,5 milhão de pessoas, incluindo produtores, seus parentes, trabalhadores temporários e permanentes. A média de ocupados por estabelecimento também caiu de 3,2 pessoas, em 2006, para 3 pessoas, em 2017. Em sentido oposto, o número de tratores cresceu 49,7% no período e chegou a 1,22 milhão de unidades. Em 2017, cerca de 734 mil estabelecimentos utilizavam tratores.

## Utilização de agrotóxicos

Destaca-se, ainda, que 1.681.001 produtores utilizaram agrotóxicos em 2017, um aumento de 20,4% em relação a 2006. O uso de irrigação também se ampliou, com aumento de 52% tanto em estabelecimentos (502.425) quanto em área (6.903.048 hectares). Além disso, o acesso à Internet nos estabelecimentos agropecuários cresceu 1.790,1%, passando de 75 mil, em 2006, para 1.425.323 produtores que declararam ter acesso em 2017.

## Características do produtor(a) rural

Esta divulgação preliminar do Censo Agropecuário 2017 traz informações sobre as características do produtor agropecuário e dos estabelecimentos; a condição legal das terras e do produtor; pessoal ocupado; infraestrutura dos estabelecimentos; características da pecuária e da produção vegetal (efetivos e produtos da silvicultura, horticultura, floricultura, extração vegetal, lavouras permanente e temporária), entre outros temas.

Com informações da CONTAG.

## Escolaridade

Cerca de 15,5% dos produtores disseram nunca ter frequentado escola e 79,1% não foram além do nível fundamental.

## Gênero, Gerações e Raça

Já a participação de mulheres e idosos de 65 anos ou mais na direção dos estabelecimentos aumentou, chegando a, respectivamente, 18,6% e 21,41%. Em 2006, as mulheres representavam 12,7% dos produtores e os idosos, 17,52%. Além disso, pela primeira vez, o Censo Agro investigou a cor ou raça dos produtores: 52% deles eram pretos ou pardos e 45% eram brancos, distribuição semelhante à da população do país, segundo a PNAD Contínua 2017.

Entre os endereços visitados, apenas 6.582 (ou 0,13%) não responderam ao Censo Agro 2017. Os resultados apresentados nesta divulgação preliminar ainda não incluem cerca de 3 mil questionários que estão passando por processo de validação e 1.213 estabelecimentos de coleta especial (empresas e grandes produtores).

## Cenário paranaense



De acordo com o Censo 2017, no Paraná, o número de ocupados em estabelecimentos agropecuários foi de 839.661 pessoas para um montante de 305.115 estabelecimentos. Sendo 86% do sexo masculino (262.002 estabelecimentos) e 13% feminino (40.596 estabelecimentos). Do total de estabelecimentos, 196.129 são de produtores individuais, 106.469 de condomínio, consórcio ou união de casais e 203 de cooperativas. Vale destacar que houve uma redução na quantidade de estabelecimentos rurais de 2006 para 2017. Em 2006 eram 371.063 estabelecimentos.

Quanto ao tamanho desses estabelecimentos, 24.876 possuem menos de 1 hectare; 115.378 de 1 a menos de 10 hectares e 118.847 estabelecimentos com área entre 10 e 50 hectares. Já com relação à direção dos trabalhos do estabelecimento, 208.920

do produtor(a) titular; 76.796 do casal em codireção e 15.243 produtores(as) titulares através de um encarregado ou pessoas com laços de parentesco.

Com relação à idade do público entrevistado, 62% possuía idade entre 30 e 60 anos; 34% com 60 anos ou mais e 4% com idade abaixo dos 30 anos.

Já no que tange a escolaridade, os três principais destaques ficam com 41,12% que possui apenas o antigo primário escolar (elementar); 17,82% o regular de ensino médio e o 2º grau; 10,46% o antigo ginásial (médio 1º ciclo). Com ensino superior, foram identificados 7,36% em 22.451 estabelecimentos. E 5,74% lamentavelmente nunca frequentou a escola.

Os dados referentes à etnia do campo paranaense evidenciam que 79,37% são brancos, 16,43% pardos e 2,62% negros.

Do pessoal ocupado, 74% possuíam laços familiares com o produtor, representando um contingente de 623.271. O que reforça a imagem do Estado com grande atuação de empreendimentos familiares. A idade e o sexo desse público que possui laços com o empregador são: 34% eram mulheres com idade de 14 anos ou mais; e 66% de homens com a mesma idade. Fator que pode demonstrar que os filhos homens permanecem mais no campo do que as mulheres. Já o número de pessoas com idade de 14 anos ou menos é bem parecido entre homens (51%) e mulheres (49%).

Dos 26% restantes que não possuem relação com o produtor, que representa um universo de 216.390 pessoas, 28% eram permanentes; 18% temporários e 3% parceiros.

# Utilização das terras no Paraná

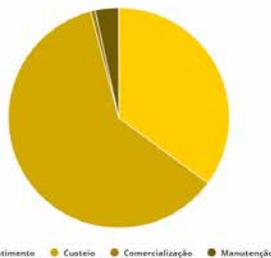
O total de 305.115 estabelecimentos ocupa uma área de 14.736.374,17 hectares.

Segundo o IBGE, as lavouras paranaenses ocupam 43% do território; as pastagens 27%; e as matas e florestas 25%. Das lavouras, 97% possuem cultivo temporário e apenas 3% permanentes. Em relação às pastagens, 77% eram plantadas e em boas condições; 21% naturais e 2% plantadas em más condições. Já a situação das matas e florestas, 67% eram naturais destinadas à preservação permanente ou reserva legal; 25% de florestas plantadas e 8% naturais.

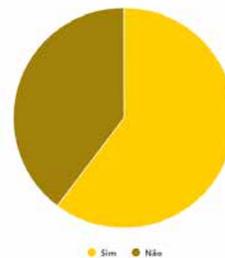
Obteve financiamento?



Qual finalidade?

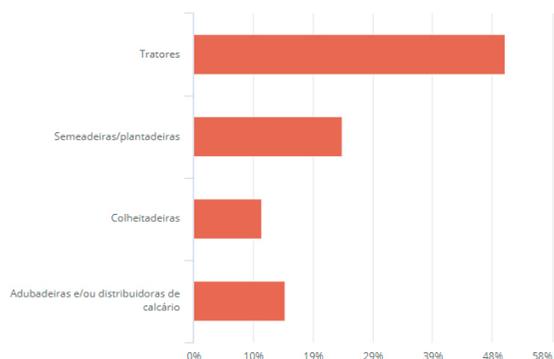


Financiamento do governo?

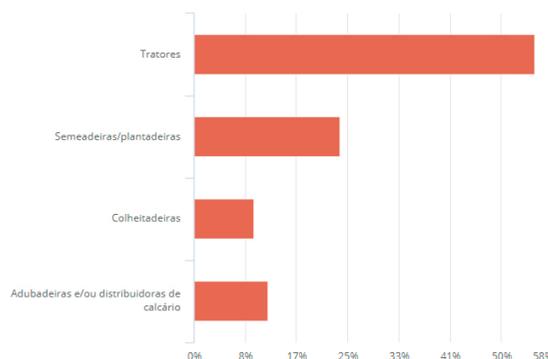


## Máquinas, tratores e equipamentos

Número de estabelecimentos que usam

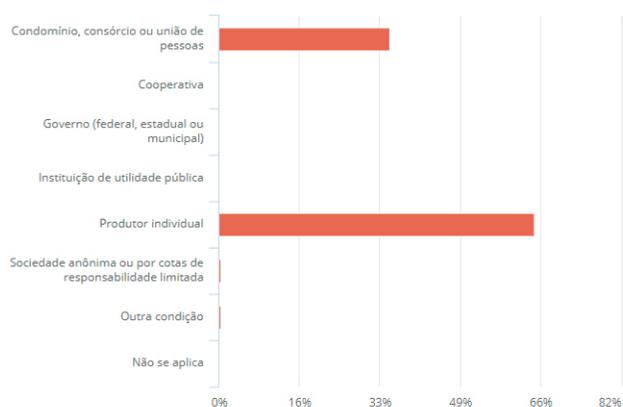


Número de máquinas

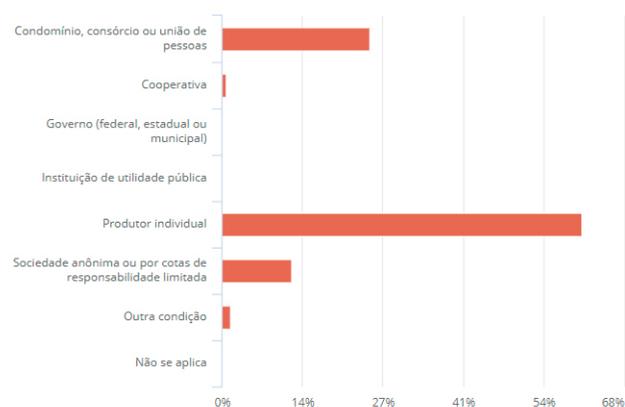


## Condição legal do produtor

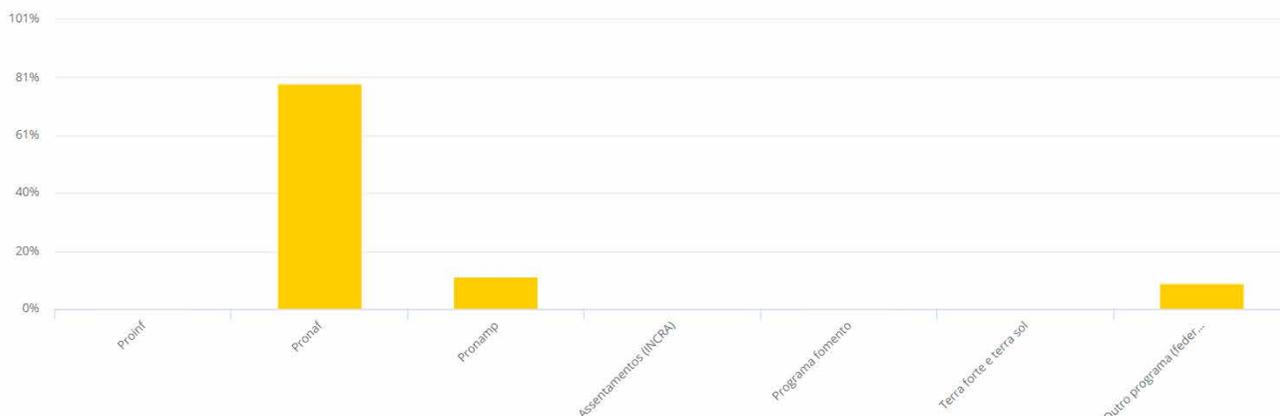
Por número de estabelecimentos



Por área dos estabelecimentos



## Quais programas?



# A juventude no meio rural

## Campo Jovem da FETAEP busca fortalecer a sucessão rural

Os dados preliminares do Censo Agropecuário de 2017, divulgados no dia 26 de julho, desenham também uma realidade preocupante: a evasão da juventude do meio rural, somada ao envelhecimento de trabalhadores rurais. Em 2006, ano em que o último levantamento de dados foi feito, pessoas com mais de 65 anos representavam 17,52% e agora já são 21,4%. Enquanto isso, os jovens, de idade entre 25 e 35 anos, eram em 2006 13,56%, em 2017 passaram para 9,48%.



■ Nova Laranjeiras do Sul – 03 de julho



■ Virmond – 04 de julho



■ Goioxim – 09 de julho



■ Irati – 18 de julho



■ Ivaí – 20 de julho



■ São José da Boa Vista – 12 de julho



■ Inácio Martins – 18 de julho



■ Castro – 24 de julho

Por conta desse cenário, é que a FETAEP vem somando esforços nos últimos anos em trabalhar o tema sucessão rural entre a juventude rural. Apenas no ano passado, a Federação dialogou com mais de 500 jovens que participaram das rodadas de formação Campo Jovem. Em 2018, o trabalho seguiu, e a FETAEP passou a dialogar com jovens de alguns municípios do Paraná. Até o mês de julho a formação Campo Jovem já passou por 23 municípios, sendo oito só no mês de julho, atingindo um contingente de aproximadamente 1000 jovens. Segundo o secretário de Juventude Rural da FETAEP, Alexandre Leal, nos eventos a Federação debate com os jovens a importância da sucessão rural, da busca por políticas públicas e da inserção no movimento sindical.

“Sentimos que aos poucos temos conseguido quebrar a resistência de alguns jovens e até mesmo dos pais em relação aos eventos e bons resultados estão sendo sentidos após os encontros”, comenta Leal. Além disso, continua ele, é gratificante ver o engajamento dos dirigentes da base e da coordenação regional de jovens, além da própria FETAEP, que tem dado todo apoio e suporte para a mobilização da juventude rural.

## Fala jovem



“Nossos jovens gostaram muito. E é uma coisa diferente, né? Como que você vai trabalhar sucessão rural se você não cativa o jovem? Tem que estar incentivando no dia a dia”, Luiz Vicente, coordenador de jovens na Regional Noroeste Umuarama e dirigente do STTR de Francisco Alves.



“Todo evento realizado que fale sobre sucessão rural só vem a agregar. Na nossa Regional priorizamos realizar os eventos nas propriedades. Fizemos um grande trabalho de divulgação nas escolas do campo e, apesar das dificuldades, saímos satisfeitos da formação”, Marieli Oliveira, coordenadora de jovens da Regional Oeste e dirigente do STTR de Santa Helena.



“Tem aquela resistência inicial dos jovens, mas com jeito e argumentos você consegue convencê-los a participar. Estamos pensando, inclusive, em fazer novas parcerias e convidar esses jovens novamente. Afinal, não adianta juntarmos eles apenas uma vez a cada ano, queremos manter um grupo com os 47 jovens presentes na nossa formação”, Adenilda Korchack, secretária do STTR de Boa Ventura de São Roque e suplente de coordenadora de Mulheres da Regional Centro-Sul.

## Jovens do campo reafirmam compromisso com o Jovem Saber

*De 1º a 3 de agosto, a juventude rural presente firmou compromissos a favor da formação*

Depois de três dias de debates, proposições e troca de experiências, os mais de 380 jovens de todo o país reafirmaram o seu protagonismo e a sua vontade em fortalecer o movimento sindical e representar com força e de forma qualificada os agricultores e agricultoras familiares brasileiros(as). O evento aconteceu em Brasília, na CONTAG (Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura).

De 1º a 3 de agosto, a juventude rural presente – sendo 11 do Paraná – estabeleceu alguns compromissos, como a criação de uma turma do Jovem Saber em sua comunidade, animar o processo de formação de grupos, intensificar a divulgação e expansão do programa, integrar o Jovem Saber

aos Grupos de Estudos Sindicais (GES), entre outros. O secretário de Juventude Rural da FETAEP, Alexandre Leal, coordenou os trabalhos da juventude paranaense.



## Jovem Saber

Em 2004, a Contag criou o Programa Jovem Saber, que é um processo de formação e mobilização da juventude trabalhadora rural para jovens entre 16 e 32 anos, sindicalizados ou não, com o objetivo de fortalecer a organização da juventude rural e sua participação na vida comunitária e na luta sindical

A formação através do Jovem Saber propicia conhecer as bandeiras de luta do movimento sindical, conhecer melhor o município onde vive e as oportunidades que podem existir nele, como agir para tornar a comunidade em que se vive um lugar melhor e conhecer seus direitos e como fazer para que sejam respeitados.

A juventude se organiza em grupos, de 6 a 12 jovens em cada, para passar por essa formação com cartilhas impressas e também virtuais. E, ao longo desses 14 anos, o conteúdo foi passando por adaptações. Agora, em 2018, a

CONTAG está investindo em um grande processo de atualização do programa, incluindo a sua marca, identidade visual, conteúdo, tecnologia e escutando a própria juventude rural. Ao longo de sua caminhada, a juventude rural acumulou a conquista de várias políticas: Pronaf Jovem, Nossa Primeira Terra (NPT), Consórcio Nacional da Juventude Rural, Conselho da Juventude, bem como a bandeira da agroecologia.

*Com informações da CONTAG*



# FETAEP conclui divulgação do PRONAF

*Federação passou pelas dez regionais divulgando o Plano Safra da Agricultura Familiar*

As expectativas da FETAEP foram atingidas com a realização dos 10 seminários sobre o Plano Safra 2018/2019 que, juntos, atingiram mais de 300 participantes – entre dirigentes sindicais e lideranças municipais. Durante todo o mês de julho e início de agosto a FETAEP, representada pelo secretário de Política Agrícola, Marcos Brambilla, passou pelos municípios de Curitiba, Guaraniáçu, Umuarama, Ivaiporã, Saudade do Iguaçú, Guarapuava, Campo Mourão, Jaguapitã, Paranavaí e Santo Antonio da Platina.

Os seminários cumpriram com o objetivo de transmitir informações acerca do Plano Safra e, segundo Brambilla, o diferencial deste ano foi o debate em torno da ampliação dos recursos para mulheres e agroecologia com juros de 2.5%, “Além desses, as discussões sobre energia renovável também estiveram em destaque, pois devemos focar na energia fotovoltaica”, disse.

Além de apresentar as informações técnicas sobre o Plano Safra, a FETAEP fez uma reflexão sobre a importância do crédito rural como instrumento de desenvolvimento rural sustentável. “Chamamos a atenção dos participantes que o crédito deve ser usado para impulsionar todas as atividades produtivas de forma a agregar valor e oportunizar novos produtos e negócios nas propriedades, trazendo mais renda e oportunidades para a permanência dos jovens na propriedade”, conclui Brambilla.



■ Guaraniáçu



■ Santo Antônio da Platina



■ Paranavaí



■ Umuarama



■ Guarapuava



■ Curitiba



■ Campo Mourão



■ Jaguapitã



■ Saudade de Iguaçú



■ Ivaiporã

## De carro novo, Orquidário transporta flores com segurança e agilidade

Após acessar o PRONAF Investimento, agricultora compra carro utilitário



A agricultora familiar de Araruna (Regional de Campo Mourão da FETAEP), Catiani de Oliveira Mozolli, acessou neste ano de 2018 o PRONAF Investimento e adquiriu um veículo furgão para transportar sua produção. A proprietária do Orquidário da Catiani comemorou a chegada do novo carro, que facilitou em muito a sua logística de trabalho. "Até o ano passado eu trabalhava com um veículo baixo, pequeno, em que as plantas se quebravam ou se machucavam com facilidade por conta da falta de espaço.

Agora tudo melhorou!", garante Catiani, que desde janeiro de 2017 também atua como coordenadora regional de Mulheres da FETAEP.

O veículo, de R\$ 43 mil, chegou em abril. Porém, todo o trâmite para acessar a política pública iniciou ainda em 2017. "Por ser uma atividade diferente da produção agrícola convencional, o banco teve um pouco de dificuldade para enquadrar o meu projeto – já que atividades envolvendo flores ainda são relativamente novas para o agente financeiro. Após a criação de novas planilhas por parte do banco, tudo correu bem e consegui o crédito", comemora a agricultora.

Menos de um mês após a aquisição do carro, ele já trabalhou firme e pesado para as entregas do Dia das Mães – principal data de venda, segundo ela. "Reduzimos a nossa correria e o consumo de combustível, sem contar que acomodamos melhor as plantas", revela. Após o sucesso com as vendas no Dia das Mães, a agricultora já está acessando mais uma linha nesta safra. Dessa vez, trata-se de um projeto para o custeio de novas mudas que irão repor seu estoque.

O orquidário possui atualmente cerca de mil plantas, com mais de 50 variedades de orquídeas trabalhadas em estufas.

Cartaz de divulgação do ITR Rural. O cartaz apresenta informações sobre a Declaração de ITR Rural 2018, o período de entrega (13 de agosto a 28 de setembro) e o contato com os sindicatos rurais. O fundo do cartaz é uma imagem de um campo de milho.

**ITR Rural**  
**Imposto Territorial**  
**Declaração 2018**

Todos **PROPRIETÁRIOS**  
de **IMÓVEIS RURAIS**  
devem declarar.

Período de entrega:  
13 de agosto a  
**28 de setembro**

**EVITE MULTAS, não perca o prazo.**  
Procure o Sindicatos dos  
Trabalhadores Rurais  
do seu município.

**FETAEP**  
FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES RURAIS  
AGRICULTORES FAMILIARES DO ESTADO DO PARANÁ  
[www.fetaep.org.br](http://www.fetaep.org.br)

# Movimento Sindical pressiona e Comissão Mista da MP 842/2018 é instalada e já apresenta relatório

Foto: Verônica Tozzi



Em dois dias (6 e 7 de agosto), dirigentes e assessores(as) da CONTAG e das Federações fizeram grande incidência no Congresso Nacional e conseguiram dialogar, pressionar e sensibilizar boa parte dos parlamentares quanto aos efeitos negativos da Medida Provisória 842/2018. O vice-presidente da FETAEP e secretário de Política Agrícola, Marcos Brambilla, esteve presente representando o Paraná nesta luta.

A MP 842/2018 altera a Lei 13.340/2016 que trata da renegociação de dívidas rurais no âmbito de operações de crédito do Pronaf e revoga os artigos da Lei 13.606/2018 que permitiam descontos de até 95% no valor das dívidas, abatimentos que seriam bancados.

No dia 07 de agosto, os representantes da CONTAG e das Federações foram recebidos pelo presidente do Senado

Federal, Eunício Oliveira (MDB-CE), pelo presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM-RJ) e pelo líder do governo, dep. Aguinaldo Ribeiro (PP-PB). No dia 8, a comissão também conseguiu dialogar com líderes dos partidos e membros da Comissão Mista que foi instalada já na mesma tarde com o objetivo de analisar a Medida Provisória. Depois de muito diálogo e negociação, os deputados e senadores entenderam que a MP 842/2018 traz efeitos negativos à vida dos agricultores e agricultoras familiares, deixando famílias sem acesso ao crédito para financiarem suas atividades produtivas, impactando principalmente a produção de alimentos e, conseqüentemente, o abastecimento do mercado interno.

Essa sensibilização dos parlamentares resultou, em tempo recorde, a instalação da Comissão Mista, a eleição do deputado Cleber Verde (PRB-MA) como presidente e do senador Fernando Bezerra (MDB-PE) como relator, a produção e apresentação do relatório, atendendo a demanda apresentada pela CONTAG e Federações de aceitar as emendas que recuperam os pontos vetados pelo governo federal, ou seja, que garantem as condições de renegociação das dívidas da agricultura familiar e que aumenta o prazo para adesão para até o dia 27 de dezembro de 2019.

*Com informações da CONTAG.*

## Agricultor e agricultora, fiquem atentos!



## ENFOC Vale do Ivaí



Vale do Ivaí é a sétima Regional da FETAEP a iniciar a ENFOC. O I módulo aconteceu de 14 a 16 de agosto, em Ivaiporã, e teve como tema a "Construção da Identidade e Sujeitos do Campo". Os trabalhos foram encabeçados pelos educadores populares Eder Oliveira e Dorival Schnekemberg, ambos assessores do convênio Emater/FETAEP. A participação dos educandos superou as expectativas tanto pela quantidade quanto pela qualidade com que se envolveram nas discussões. Grupo saiu unido e integrado desse 1º módulo.

## Regional de Campo Mourão realiza II Módulo da ENFOC



■ Carlos Gabiatto, secretário de Assalariados e de Previdência Rural, resgatou a história do Movimento Sindical utilizando, como metodologia, sua própria trajetória como exemplo.



■ Secretário de Formação e Organização Sindical, Cláudio Rodrigues, dialogando com os educandos da ENFOC Campo Mourão.

De 30 de julho a 1º de agosto, a Regional de Campo Mourão sediou o II Módulo da ENFOC, em Araruna. Foram três dias em que os educandos da Regional estiveram imersos em muita história de como se deu a formação do Movimento Sindical dos Trabalhadores e das Trabalhadoras Rurais, assim como da prática sindical. O tema desse eixo foi “História, Concepção e Prática Sindical”.

Os trabalhos formativos foram conduzidos pelo secretário de Formação e Organização Sindical, Cláudio Rodrigues, pelo secretário de Assalariados e Previdência Rural, Carlos Gabiatto, e pela própria rede de educadores. Rodrigues dialogou sobre a organização e gestão sindical diante do atual cenário político e econômico com um olhar voltado para a mudança, enquanto Gabiatto resgatou a história do Movimento Sindical utilizando, como metodologia, sua própria trajetória como exemplo.

### Vivência pedagógica

Dois Sindicatos com realidades bem distintas foram visitados pelos educandos da ENFOC Campo Mourão: o de Janiópolis, que apesar das dificuldades tem conseguido tocar o trabalho, e o de Araruna, que se tornou uma referência no município até mesmo entre os urbanos. E os resultados da metodologia aplicada surpreenderam. Segundo a assessora de Formação, Luciana Polizeli, o grupo se sensibilizou diante das dificuldades enfrentadas pelo Sindicato de Janiópolis e propuseram a realização de um mutirão entre os STR's da Regional para auxiliar no atendimento e até mesmo nas visitas às propriedades. “Foi muito bacana ver a integração e a solidariedade que brotou da visita”, comenta.

**O próximo módulo será de 10 a 12 de setembro.**

## Regional Norte conclui III Módulo



■ Brambilla levou aos participantes informações sobre as políticas públicas disponíveis à agricultura familiar, assim como apresentou detalhes referente ao Plano Safra 2018/2019.

De 8 a 10 de agosto foi a vez da Regional Norte realizar seu III Módulo da ENFOC, em Pitangueiras. O tema desse encontro foi Desenvolvimento Rural e contou com a participação do vice-presidente da FETAEP e secretário de Política Agrícola, Marcos Brambilla. Além dele, o assessor da Regional Norte e educador popular, Evalton Turci, e o assessor da Regional Sul da CONTAG, José Lourenço Cadonã, também contribuíram na construção desse III módulo.

Brambilla levou aos participantes informações sobre as políticas públicas disponíveis à agricultura familiar, assim como apresentou detalhes referentes ao Plano Safra 2018/2019. Aos participantes da formação deixou a mensagem de que neste momento o consumidor está com o foco mais voltado ao natural e sustentável,

consumindo de forma mais consciente e alinhado ao meio ambiente. “Por conta disso, estamos lidando com um consumidor mais exigente e o produtor que estiver antenado à esta demanda conseguirá suprir e atender o mercado”, ponderou o vice-presidente da FETAEP e secretário de Política Agrícola.

Já o assessor da Regional Sul da CONTAG trabalhou o Projeto Alternativo de Desenvolvimento Rural Sustentável Solidário (PADRSS) da CONTAG e também ressaltou a importância do Movimento Sindical ocupar os espaços dentro dos Conselhos Municipais de Desenvolvimento Rural, enquanto Evalton Turci dialogou sobre “Desenvolvimento Rural”.

### Vivência pedagógica

A agroindústria familiar de Pitangueiras que produz melado de cana e rapadura foi o destino escolhido para sediar a vivência pedagógica desse módulo. A família relatou sua experiência e contou como faz para tirar todo o sustento da propriedade, que veio do Banco da Terra. O STTR de Astorga também foi visitado pelo grupo.

**O último módulo será em Colorado, de 19 a 20 de setembro.**

# FETAEP cobra do INSS agilidade em análise da aposentadoria rural

*Apenas na Região de Curitiba são mais de 300 trabalhadores rurais que aguardam análise do INSS quanto aos seus requerimentos de aposentadorias*



■ Gerente do INSS justificou a demora na análise pela falta de servidores, tendo em vista que – segundo ele – muitos estão se aposentando, enquanto suas vagas não estão sendo preenchidas.

A FETAEP, representada pelo secretário de Previdência Social, Carlos Gabiatto, pelo assessor jurídico, Clodoaldo Gazola, pelo representante da FETAEP na Regional Sindical de Curitiba, Miguel Treziak, e pelo presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de São José dos Pinhais, Afonso Rendak, esteve no dia 09 de agosto na sede do INSS em Curitiba cobrando agilidade nos mais de 300 benefícios que estão represados no INSS. Tratam-se de benefícios que estão, alguns deles,

há mais de um ano aguardando análise do INSS.

“Um dos casos data de março de 2017”, lamenta Gabiatto. Segundo ele, depois de trabalhar por 30, 40 ou até mesmo 50 anos – como acontece no meio rural – a pessoa tem que esperar mais de um ano para receber sua aposentadoria, no valor de um salário mínimo, “é no mínimo uma situação preocupante”, diz. Em reunião com o gerente executivo do INSS de Curitiba, Aldebrando Lins de Albuquerque e com o chefe da Divisão de Benefícios do INSS, André Luiz Pontes, a Federação buscou sensibilizá-los acerca da situação desses trabalhadores rurais que há tanto tempo aguardam um posicionamento do Instituto.

O gerente justificou a demora na análise em virtude da falta de servidores, tendo em vista que – segundo ele – muitos estão se aposentando, enquanto suas vagas não estão sendo preenchidas. Segundo Aldebrando, apenas na Gerência de Curitiba são mais de 100 servidores que estão se aposentando. Como encaminhamento, propôs disponibilizar um grupo de servidores exclusivos para análise desses benefícios rurais.



## Demais Regionais

Se a sua Regional, assim como a de Curitiba, possui problemas com benefícios previdenciários represados no INSS, entre em contato com a FETAEP. Entre em contato com a secretaria de Previdência.

## INSS Digital chega a mais sindicatos

Ao mesmo tempo que a FETAEP pede agilidade ao INSS na análise e concessão dos benefícios previdenciários, soma esforços para levar o INSS Digital a mais Sindicatos com o objetivo de acelerar o trâmite. Até o momento, já são 32 Sindicatos cadastrados no sistema digital e mais 13 pedidos que estão em análise. Ao todo, dentro de alguns dias, o Paraná terá 45 Sindicatos dos Trabalhadores Rurais aptos a operarem o INSS Digital – oferecendo mais este serviço à sua base de trabalhadores.

Com o INSS Digital, o trabalhador será atendido diretamente no seu Sindicato, que terá competência para executar alguns serviços do Instituto, tais como: aposentadoria por idade e por tempo de contribuição, pensão por morte previdenciária, auxílio-reclusão e salário maternidade.

***Esta é uma facilidade que agrega valor ao trabalho do Sindicato e certamente poderá ser mais um atrativo para que os trabalhadores e as trabalhadoras rurais se filiem ao Sindicato.***

### ENTENDA O TRÂMITE

- 1º Trabalhador procura o Sindicato;
- 2º Sindicato solicita a documentação;
- 3º Analisa documentação e entrevista o trabalhador;
- 4º Trabalhador preenche o requerimento, que é assinado pelo Sindicato e pelo trabalhador;
- 5º Sindicato digitaliza a documentação;
- 6º Sindicato acessa o programa INSS Digital, anexa documentação, e envia;
- 7º Advogado do Sindicato tem a incumbência de autenticar a documentação, averiguando a veracidade dos fatos apresentados;
- 8º INSS analisa e concede o benefício.

## 16 casas rurais são entregues em Barracão

*FETAEP, Sindicato e Banco do Brasil são as entidades que contribuíram para a realização do sonho de mais 16 famílias*

Mais 16 famílias, dessa vez do município de Barracão, receberam na sexta-feira (11) oficialmente as chaves de seu novo lar. As casas foram conquistadas por meio do Programa Nacional de Habitação Rural (PNHR), tendo a FETAEP como entidade organizadora do programa e o Banco do Brasil como agente financeiro. Segundo o representante da FETAEP na Regional Sudoeste, Romeu Scherer, as famílias vão viver com mais cidadania e dignidade, graças ao trabalho da Federação e do Sindicato.

Estas unidades fazem parte da última remessa de 152 casas contratadas pelo Banco do Brasil em 2016. Além dessas, de 2008 a 2014 foram construídas 735 unidades no Estado, sendo a FETAEP a entidade organizadora.

Para o presidente da FETAEP, Ademir Mueller, o principal objetivo do PNHR é possibilitar o acesso à uma moradia digna para famílias que pertencem ao meio rural. Desde o ano de 2008 a FETAEP abraça a causa e se dedica em conquistar juntamente com os Sindicatos mais essa política pública para os agricultores paranaenses.



■ Algumas casas entregues



## eSocial – Cronograma para segurado especial passa por mudanças

O Comitê Diretivo do eSocial alterou para janeiro/2019 o início da obrigatoriedade do envio das informações do eSocial (Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas) para o segurado especial e o pequeno produtor rural pessoa física. Foi publicada no Diário Oficial de 11 de julho novo prazo.

Segundo a Resolução 4 CD-eSocial/2018, a obrigação de utilizar o eSocial, para o 4º grupo, será a partir de janeiro de 2019 e deverá ser cumprida de forma progressiva, conforme cronograma a seguir:

**a)** As informações constantes dos eventos de tabela (S-1000 a S-1080) do leiaute do eSocial deverão ser enviadas a partir de 8 horas do dia 14/01/2019 e atualizadas desde então;

**b)** As informações constantes dos eventos não periódicos (S-2190 a S-2400) do leiaute do eSocial deverão ser enviadas a partir de 8 horas do dia 01/03/2019, conforme previsto no Manual de Orientação do eSocial (MOS); e

**c)** As informações constantes dos eventos periódicos (S-1200 a S-1300) do leiaute do eSocial deverão ser enviadas a partir de 8 horas do dia 01/05/2019, referentes a fatos ocorridos a partir dessa data.

### Histórico

O eSocial é uma iniciativa conjunta do Ministério do Trabalho, Caixa Econômica, Secretaria de Previdência, INSS e Receita Federal. O programa visa aumentar a produtividade e reduzir a burocracia no setor produtivo, unificando as informações fiscais, previdenciárias e trabalhistas dos empreendedores em um banco de dados único.



**AGOSTO 29** Dia do **VAQUEIRO**

Mãos que conduzem!

**FETAEP**  
FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES RURAIS  
AGRICULTORES FAMILIARES DO ESTADO DO PARANÁ  
www.fetaep.org.br



**AGOSTO 28** Dia do **AVICULTOR**

Avicultura gerando renda e empregos no campo!

**FETAEP**  
FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES RURAIS  
AGRICULTORES FAMILIARES DO ESTADO DO PARANÁ  
www.fetaep.org.br



**AGOSTO 25** Dia do **FEIRANTE**

Do campo direto para a mesa do consumidor.

**FETAEP**  
FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES RURAIS  
AGRICULTORES FAMILIARES DO ESTADO DO PARANÁ  
www.fetaep.org.br



**AGOSTO 12** Dia da Morte de **MARGARIDA ALVES**

É melhor morrer na luta do que morrer de fome.

Margarida Maria Alves

**FETAEP**  
FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES RURAIS  
AGRICULTORES FAMILIARES DO ESTADO DO PARANÁ  
www.fetaep.org.br



**AGOSTO 12** Dia Internacional da **JUVENTUDE**

Aprendendo hoje para seguir no campo amanhã!

**FETAEP**  
FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES RURAIS  
AGRICULTORES FAMILIARES DO ESTADO DO PARANÁ  
www.fetaep.org.br



**JULHO 28** Dia do **AGRICULTOR**

Mãos que plantam vidas!

**FETAEP**  
FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES RURAIS  
AGRICULTORES FAMILIARES DO ESTADO DO PARANÁ  
www.fetaep.org.br



**JULHO 24** Dia nacional do **SUINOCULTOR**

Suinocultura: gigante por contar com valiosa mão de obra da agricultura familiar!

**FETAEP**  
FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES RURAIS  
AGRICULTORES FAMILIARES DO ESTADO DO PARANÁ  
www.fetaep.org.br



**JULHO 25** Dia do **COLONO**

Imigrantes que buscaram no Brasil a prosperidade de seus sonhos junto à terra.

**FETAEP**  
FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES RURAIS  
AGRICULTORES FAMILIARES DO ESTADO DO PARANÁ  
www.fetaep.org.br



Presidente da FETAEP, Ademir Mueller, participou no dia 04 de julho do lançamento do Plano Safra 2018/2019 na Superintendência Regional do Banco do Brasil. O valor liberado para a agricultura familiar foi de R\$ 31 bi, "um recorde", comenta ele. Esteve acompanhado do presidente do STTR de São José dos Pinhais, Afonso Rendak.



Mais cinco Sindicatos protocolaram no dia 11 de julho pedido de adesão ao INSS Digital. Os municípios de Cantagalo, Castro, Inácio Martins, Ortigueira e Prudentópolis se somam aos demais. A gerente executiva do INSS de Ponta Grossa, Nilzete Aparecida de Paula Pechnicki, recebeu o pedido das mãos do secretário de Previdência Rural, Carlos Gabiatto.



Mais nove casas foram viabilizadas pelo Programa Nacional de Habitação Rural (PNHR), no dia 10 de julho. A FETAEP atuou como entidade organizadora. A entrega das casas aconteceu oficialmente em Tomazina (Regional Norte Pioneiro da Federação). O presidente da FETAEP, Ademir Mueller, e o secretário de Assalariados e Previdência Rural, Carlos Gabiatto, prestigiaram a entrega. Após ato oficial de entrega, o grupo foi conhecer uma das casas construídas.



No dia 20 de julho a FETAEP recebeu a visita do presidente do Instituto Emater, Richard Golba, do assessor de gabinete Diniz Dias Doliveira e do coordenador de Desenvolvimento Pessoal, Roberto Carlos Guimarães. Na ocasião, vieram convidar a Federação para participar da "Capacitação dos novos extensionistas contratados" e também falar sobre o convênio da FETAEP com vistas à reposição dos técnicos nas regionais sindicais Oeste, Sudoeste e na Assessoria Estadual da FETAEP.



Comitê Fundos de Terra Permanente esteve reunido no dia 10 de agosto, em Brasília. O secretário de política Agrária da FETAEP, Alexandre Leal, esteve presente e retornou com boas notícias: "saiu a aprovação final do novo Programa Nacional de Crédito Fundiário", comemora. Segundo ele, a partir de agora é só esperar sair publicação no Diário Oficial da União. Enquanto isso, FETAEP já se prepara para as capacitações iniciais de novos técnicos e para qualificar as demandas do Programa no Paraná.



Comitê paranaense participando do Encontro de Comunicação da Regional Sul da CONTAG, que aconteceu na FETAESC, em Santa Catarina, de 14 a 16 de agosto. Time de peso, todos educadores da ENFOC, representam o Estado nesta importante agenda sindical. O encontro tem como objetivo refletir a importância da Comunicação Sindical e o seu papel na sustentabilidade do Movimento. Além disso, deverá revisitar a Política Nacional de Comunicação da CONTAG com um olhar para as especificidades da região Sul. Como resultado, deve aprofundar os próximos passos da Rede de Comunicadores(as) Populares da CONTAG.